

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 1 DE MARÇO

## A REVOLTA DA ESQUADRA

Os jornaes do Rio de Janeiro recebidos hontem pelo paquete «Brazill» tem as seguintes datas de 10 a 13 do corrente.

O que trazem de mais importante é a narração do combate do dia 9 entre os revoltosos e as forças legaes de Nycterohy, combate renhido em que esta praça ficou victoriosa e em que houve grande numero de mortos e feridos.

Os revoltosos atacaram a ponta da Areia e da Armação entre as 9 e 10 horas da noite do dia 8, retirando-se depois de um nutrido tiroteio. Cerca das duas horas da madrugada do dia 9 notou-se que dos navios de guerra passava para as lanças e rebocadores uma columna de 300 homens que desembarcou rapidamente. Uns 200, em lanchões, desembarcaram no caes das officinas Nelson, pertencentes á Companhia Frigorifica.

Ao mesmo tempo os rebocadores despejavam gente e metralha em frente das trincheiras da Ponta da Areia. Uma força investiu contra a Armação e o combate foi medonho. O numero dos assaltantes era tres vezes maior que a força que occupava os depositos da artilheria con-

quistados aos revoltosos em 27 de novembro.

Os destacamentos da Ponta da Areia não puderam fazer para impedir a tomada do local, porque os atacára simultaneamente pela frente e pela recatguarda a expedição desembarcada no caes das officinas da Frigorifica.

Na Armação succedeu outro tanto.

Senhores os revoltosos d'estes dous pontos estrategicos, caminharam para a cidade, combatendo sempre pelas duas estradas da Armação e realisando a occupação de todo o morro e do Laboratorio Pyrotchnico.

Tomadas as trincheiras e a artilheria da Ponta da Areia, dividiram-se as forças dos revoltosos, encontrando-se uma com as forças que da Armação sobiram para o morro; outra, entrincheirando-se na rua do Barão do Amazonas, chegou até ao largo do Quartel da praça 19 de Fevereiro.

O batalhão Benjamin Constant recuou duas vezes, cedendo ao numero esmagador dos adversarios; mas o clarim tocava a avançar e de novo se atiravam como leões, como loucos. A força invasora, que a esse tempo se compunha de mais de 600 homens, tinha a commanda da Saldanha da Gama e era secundada na lucia pela esquadra e pelos rebocadores artilhados.

Ao amanhecer chegou a noticia da invasão ao quartel-general. Enquanto o coronel Fonse-

ca tratava de organizar a defesa, o general Argollo montou a cavallo e, passando a galope pelos quarteis, mandava tocar a alarme, requir e avançar.

Os batalhões Benjamin Constant e 23 de Novembro atacaram a Armação, juncando o solo de cadaveres do inimigo. Os academicos dividiram-se em duas pequenas columnas. A lucto foi titanica, corpo a corpo, conquistando o terreno palmo a palmo.

Os marinheiros bateram-se como desesperados, chegando a usar das metralhadoras em terra.

Entretanto a esquadra bombardeava a cidade. Uma bala do «Aquidaban» explodiu de tro das muralhas de Grajaúta, matando instaneamente os academicos Luiz Aiacanor Lucas e José Pereira de Gouveia, dois jovens talentosos.

Saldanha, ao receber um reforço de 200 homens, embarcou para o «Aquidaban».

Foram retomados todos os pontos.

O delirio da victoria foi enorme.

Entre mortos (que ascenderam a 80), feridos e prisioneiros calculam-se em 300 as perdas dos revoltosos. Estes, na precipitação da fuga; deixaram as munições. As perdas das forças legaes são calculadas em 120 feridos e 25 mortos.



Depois, acercava-se do leito, e se a filha dormia contemplava-a por muito tempo.

Foi o que fez esta manhã, mas um pouco afflicta, assustada.

—A pequena tem umas olheiras tão profundas! Teria passado mal a noite? Está doentinha? Doente minha filha! Doente! pensou.

Como estava encantadora assim. Pallida, as olheiras profundas, as palpebras descidas, os cabellos negros e ondulantes, n'um desalinho artistico, destacavam-se no fresco e perfumado linho. A creança parecia mesmo um anjo, desprendendo-se da terra a sorrir e voando para o céu, sorrindo. A mãe não tirava os olhos d'ella.

—Mas que idéa! e a senhora passou a mão pela testa, como querendo afugentar maus

pensamentos. O que seria de mim sem ella? Não tenho no mundo mais ninguém, senão minha filha, a minha querida filha! Não resistiria. Se a providencia não ouvisse os meus rogos, não attendesse ás minhas supplicas, dando-me a morte, procural-a-hia no suicidio.

E o seu pensamento, contra a sua propria vontade, tremava em vaguear no mais triste campo, campo semeado de cyprestes.

—Acordal-a? Não. Uma barbaridade. Deixal-a dormindo?

A mãe não resistia á tentação de imprimir um beijo na fronte innocente d'aquelle anjo.

E curiosa, toda ella curiosa de saber como a filha tinha passado a noite, se algum

## A CALUMNIA

Nodoa de aseite, lhe chamou um escriptor hespanhol; e effectivamente, como a nodoa de aseite, a calumnia uma vez levantada, ousa alastrar-se, propaga-se e já mais se esquece. A opinião publica sempre prompta a accetar o mal, e a repudiar o bem uma vez de posse de uma idea, que nasceu na perversidade e cresceu no ocio, não a abandona, é presa sua. Discute-a a seu bello prazer, transforma a, avoluma-a e de degrau em degrau, subindo sempre, n'um crescendo espantoso, a calumnia, que tem como a hydra de Lerna, sete cabeças, renascidas mais vigorosas, de cada vez que as cortam, sustenta-se como o dragão da fabula, de sangue, lagrimas e desditas sem fim.

Ha n'um livro de Emilio Souvestre, o grande philosopho francez, um terrivel exemplo, de quanto pode ser fatal na vida de uma familia, essa cousa monstruosa, chamada calumnia, com que a opinião publica, costuma brincar umas vezes, por pura maleficencia, outras por espirito de imitação.

Esse livro, é a historia, singella e commovente, de uma pobre mulher, velha e abandonada, cuja unica companhia, na vida é um fiel animal, um misero cão, que compartilha a negrura do seu pão e a frialdade do seu lar recompensando a dedicação da dona, com os seus affagos e com a sua devotada lealdade.

Por uma tarde calmosa de agosto, o pobre Fenot sae de casa da dona, illudido a sua vigilancia. A' porta de uma taberna um grupo de ociosos discute, bebendo, os poucos casos de interesse acontecidos na aldeia. Ha tão pouco em que fallar! Nenhum baptizado, nenhum casamento, o barbeiro não espancou a mulher, nem o mestre

escola que bron a sua tresesima paf-matoria nas mãos dos discipulos indisciplinados. Uma verdadeira lastima.

N'isto, ao longe, corrento, rento as nuvens com medo dos rapazes da aldeia, que aproveitam sempre a occasião de o apodrejar, apparece o pobre Fenot.

Um dos ociosos olha, e apontando para o cão:

Com este calor, a municipalidade devia obrigar os donos dos cães, a terem nos presos em casa. Se aquelle cão estivesse abanado, quantas desgraças aconteceriam na aldeia!

E sabes tu se elle estará abanado? pergunta outro levantando-se.

Uma mulher que vai passando e ouve estas palavras, transmite-as ás vizinhas, o grito de cão abanado repete-se de bocca em bocca, e em menos de cinco minutos o pobre cão é morto sem piedade!

A dona occorre aos gritos da gentilha amotinada, mas já não pode valer-lhe. O seu pobre companheiro está morto e ella vai ficar mais abandonada que nunca. Louca de desespero, lança a esses cobardes sem coração todos os insultos, que a sua dôr explosiva lhe faz subir aos labios tremulos, e essa dôr é tanto maior, que ella lembra-se, revolve com dolorosa angustia, o punhal na antiga chaga do seu coração jamais cicatrizada, aberta pela morte affrontosa do seu unico filho, o seu Pedro, tão bom rapaz, tão trabalhador, o seu sustentaculo, que a adorava e para ella trabalhava sem descanço e sem tristeza.

Tambem elle, o seu idolatrado filho, foi victima da calumnia. Creado de uma casa abastada, commetten-se abí um roubo e alguém aventou que muito bem podia ser elle o ladrão. Levantada a torpissima calumnia cresceu por tal forma, que o desditoso, pronunciado pela justiça como author do crime, foi

—Sim, mamã. Vou contal-o.

—E' muito triste, esquece-o.

—Mas é tão lindo! Olhe, sonhei que estava doente, morta. As flôres choravam muito. Vi o cemiterio, a cumpia em que eu jazia, o proprio epitapho. Vi tambem...

As faces tingiram-se-lhe de rubor e calou-se

—O que viste mais?

—Mais nada.

Margarida levantou-se. As flôres estavam á sua espera. Deu uma volta no jardim, voltou a casa, abriu a janella e lá estava o cravo no seu logar.

O cravo lá estava.

(Conclue)

## FOLHETIM

### O SONHO

DE

## MARGARIDA

CONTO ORIGINAL

(Continuação)

III

De manhã cedo, como era costume, Luiza, uma boz senhora, muito agradável, entrava de mansinho na alcova da querida filha, corria os cortinados e descerrava a janella.



**VERDADEIROS GRANULOS DOSIMETRICOS**

**SEDLITZ GRANULADO**

Chanteaud — Burggraeve

não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no país — Pharmacia Birra & Irmão — Porto.

Na pharmacia do snr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulados dosimetricos Burggraeve — Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias. 1953

**PUBLICAÇÕES LITTERARIAS**

**O PROCESSO DO RASGA**

Ou o relógio do Abbadé de Campanhã  
Ou humilha por um frade da Arrabida

**A Ilustração da Costura**

Publicação quinzenal

Rua de Gudim n.º 7 — PORTO.

Director artistico, Antonio Rollan  
O que desenhou os dois primeiros annos «O Açafate de Costura»

Admittem-se assignaturas, na Rua Sá da Bandeira, n.º 129 A Minerva

Souza Brito & C.ª Antiga Livraria de Barros & Filha, rua de Almada, 104 a 114

José da Silva Lopes — Villa Nova de Gaya

Antonio Rollan, rua de Gudim n.º 7 (proximo ao Bomfim) PORTO

Condições d'assignatura

O preço d'assignatura é de 40 reis cada numero pago no acto da entrega.

Um anno 960 reis tanto para a cidade como para a provincia.

Os snrs. assignantes por um anno tem direito a um brinde cada trez mezes consistente em um trabalho artistico especial proprio de este jornal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Rollan, rua de Gudim n.º 7. (proximo ao Bomfim) — Porto

**Operas lyricas**

O «Pescador de Perolas», «Othello», «Camé», e todas as outras operas que tem de ser cantadas na proxima epocha lyrica no theatro de S. João, assim como a musica da nova opereta «O Brasileiro Panamericano», que brevemente subirá á scena n'um dos theatros do Porto, encontram-se já á venda no armazem de pianos e musicas de Eduardo da Fonseca, na praça de Carlos Alberto, 8

**A Princesinha das Giestas**

Romance de E. Marlitt

Este bello romance, que tão grande interesse despertou por occasião de ser publicado em folhetins no «Commercio do Porto», acaba de sahira em volume. De entrecho interessante, essa eitura enleva o espirito, ao mesmo tempo que nos conduz a conclusões da vida pratica.

A venda no escriptorio da admnistracão do «Commercio do Porto».

Preço 500

Para os snrs. assignantes do «Commercio do Porto» 400 reis.

BENTO CARQUEJA

**A LIBERDADE DE IMPRENSA**

Reformas indispensaveis — Critica, compilação completa de legislação da imprensa em Portugal desde 1832 — A legislação estrangeira

Preço 500 rési

A VENDA nas livrarias Magalhães & Moniz, Lagan & Gonçalvoux e Lopes & C.ª

**Elixir anti-escrofuloso**

Ferrosiodado

Modificação importante do afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella com applicação aos casos especiaes das manifestações escrofulosas seguintes:

Ganglios lymphatici

cos — Infartes, ulceras, fistulas, etc.

**Pelle** — Escrofulides vesiculas e escamosas, como erythemias, eczemas, ectymas, impetigo de lupus.

**Mucosas** — Pharyngites bronchites e inflamações intestinaes escrofulosas.

**Orgãos dos sentidos** — Em todas as opthalmias escrofulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (temos casos de dura onde havi completa cegueira) conjunctivites, blephasites e keratites; ouites e caria do rochedo.

**Tecido celular** — Nos abcessos frios, hydratoses, cinnovites fungosas e tumores brancos; posicstites e osteitis com caria consecutiva.

**Visceras** — Nas bronchites e pneumonia cascosa, degeneração amyloide do figado e rins, das capsulas suprarenaes, etc.

Deposito em Guimarães em casa de Manoel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

Hamadas: Ferro duplo T

Economia em ramadas Ferro duplo T

**FUNDAÇÃO VIMARANENSE**

**COLCHOARIA**

José Mendes de Castro

RUA DE GIL VICENTE

**GUIMARÃES**

N'ESTE estabelecimento, o unico n'esta cidade, montado de forma a satisfazer com promptidão e modicidade em preços, qualquer obra que diga respeito ás suas especialidades, encontra o publico um variadissimo sortido d'excellentes camas de ferro, moderna e solidamente fabricadas; diversidade em bombas de pressão ou de picota, muito duraveis e de facilizo manejo; encanamentos de todos os diametros para as mesmas em tubos de ferro fundido ou galvanizado; fogões de ferro, em todos os gastaveis tamanhos, systema modernissimo, para cozinhar a lenha e a carvão; arados de ferro baratos, vantajosamente usados no campo; cruces, fundidas, para sepulturas razas e para mausoleus, bonitos gostos e varios tamanhos; serviços de folha e zinco, para lavatorios, consistentes e bellamente pintados; abidets, de zinco; enxergões, travesseiros e colchões com enchimentos a gosto do freguez.

Toma encomendas de porções de ferro, saccadas — quer fundidas quer torjadas —, collocações e concertos em bombas, pintura fina em objetos de folha e zinco, cofres á prova fogo e pintura dos mesmos.

Para ramadas recommenda o ferro duplo T, grande invento, para as tornar baratas e quasi eternas

Hamadas: Ferro duplo T

Economia em ramadas Ferro duplo T

VINHOS E CHAMPAGNS



DA COMP.ª VINICOLA

Fiambre e Salame, morcellas, grande sortido em champagnes, cogaes e licores etc.

ESPECIALIDADES

Especial manteiga e queijo Mont d'Or, e de Coura, Chã russo em pacotes.

**PAYO GALVÃO**  
Cerqueira Junior

**MERCEARIA E CONFEITARIA**

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do palacio de christal portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a mercearia, encontra-se igualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, etc. fabricado n'esta casa.

Executa-se qualquer encomenda de doce de prato, como sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café enpacotado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEIS

31 — LARGO DE NOSSA SENHORA DA GUILA — 37

**Empreza de Vinhos Medicinaes**



63. Infante D. Henrique, Porto

Telephone n.º 318

**VINHOS MEDICINAES**

Preparados com optimos VINHOS DO PORTO, segundo a Pharmacopéa Portugueza, sob a direcção do pharmaceutico M. A. Ferreira Mendes

	GARRAFA			GARRAFA		
	Litro	1/2 litro	1/4 litro	Litro	1/2 litro	1/4 litro
Agonico	1500	600	350	1500	600	350
Ferro	1500	600	350	1500	600	350
Genciana	1500	600	350	1500	600	350
Quina	1500	600	350	1500	600	350
Quina cinzenta	1500	600	350	1500	600	350
Quina composta	1500	600	350	1500	600	350
Rhubarbo	1500	600	350	1500	600	350
Porto, tinte generoso 20 p.c.	800	450	250	800	450	250
Porto, branco 14 p.c.	800	450	250	800	450	250

AGENTES: Em Lisboa — Francisco Ferraz & Ferraz, rua da Prata, 22. No Porto — Emilio Azevedo Campos, rua de Santo Antonio, 135. Em Guimarães — Antonio Joaquim de Sousa Mopão.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17-RUA DAS LAMELLAS-19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicatos, por linha.  
Repetições.  
Reclame na 1.ª e 2.ª paginas, linha...

Anuncios litterarios, publicados  
recebendo-se a taxa de 1000 reis na admni

ASSIGNATURAS

Guimarães semestre. . . . . 15400  
F. ra de Guimarães, idem . . . . . 15550  
Numero avulso . . . . . 40  
Brazil (m. forte) . . . . . 63000  
As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, se-  
am ou não publicados, não são devolvidos.

OS ARGONAUTAS

Subsidios ara a antiga historia  
pd Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um, grosso volume 15500. Pel  
correio 15560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUE-  
ZAS NO SECULO 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em to-  
das as livrarias e na Agencia  
da Revista Illustrada, rua do  
Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITHO)

GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO BRAGAS

I vol. . 400 reis

Cançonetes, com musicas  
de M. Benjamim Pereira Vian-  
na e Léon Janin. A' venda em  
todas as livrarias e no deposi-  
to: Empresa Litteraria e Ty-  
pographica, rua de D. Pedro,  
184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas  
para as familias

Preço da assignatura

Um anno. . . . . 45000  
Seis mezes . . . . . 5100  
Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Cha-  
dron de Lugan Genelieux suc-  
cessores.

Divisão Judicial

Publicada em har-  
monia com a lei de  
16 de abril de  
1874

Seguido de um appendice  
contendo o mappa da nova clas-  
sificação das comarcas do con-  
tinento do reino e ilhas adjacen-  
tes, e a Ultima Divisão Comar-  
cã, approved por decreto de  
20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio,  
franco de porte.

Vende-se desde já na Li-  
vraria Archivo Juridico, de A.  
G. Vieira Paiva, editor, rua do  
Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a pe-  
nalidade, institui-  
ção e regimen  
prisional

Contem 4 partes=1.ª Evoluçã his-  
torico-philosophia da penalidade=2.ª  
Direito de punir=3.ª Prisão em geral,  
e prisão cellular=4.ª Problemas peni-  
tenciarios.  
Obra publicada a proposito da  
circul r n.º 867 da ex.ª procuraduria  
regia 4º Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thy-  
so na livraria Thyrsense, de  
José Bento Correia, e em Gui-  
marães, no estabelecimento de  
Francisco Joaquim de Freitas

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola  
Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume, 700 rs.

Vende-se em Guimarães  
na loja de Francisco Joaquim  
de Freitas, rua da Rainha; no  
Porto, na livraria Guttemberg  
Cancellia Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VERSO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as prin-  
cipaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande omance de  
sensação, origin portuguez  
por Ladislau Bataha, formar  
dois lindos volumes m.º fran-  
cez, enriquecidos com excel-  
lentes estampas.

As capas da brochura em  
phantasia e chromo-litograph a  
das serão distribuidas gratuit a  
mente.

Distribuem-se cada sem a  
na 24 paginas de leitura o  
12 e uma gravura, por 10  
reis pagos no acto da entrega.  
Para a provincia as remessas  
serão ás cadernetas de 5 fasci-  
culos ou 160 paginas, e accres-  
ce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—  
rua SARAIVA DE CARVA-  
LHO, 47, e nos logares mais  
centraes de Lisboa e Porto e  
mais terras da provincia.

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartoneas  
600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. As d  
gna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da  
Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em  
casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os facto  
mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instructiva, interessantissima e  
absolutamente reommandavel

2 vol de mais de 400 pag., br. 15000 reis; elegantemente  
cartonado 400; pelo correio 15100 ou 15500

Vende-se no Porto, na Agencia d  
Revista Illustrada, Sá da Bandeir  
217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lameilas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL  
PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2.424 paginas, divididas  
por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez  
vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra  
estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de fica-  
rem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas  
demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, rece-  
bendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de  
entregas.

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais  
20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e  
proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e  
6—LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Poro

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do  
presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamen-  
te de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no  
dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanh.  
dos da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Edtores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO